

DEZEMBRO 2024

e.pharma

NEWSLETTER APIFARMA

85.º
aniversário
em revista



Ciclo de Conferências | 85 ANOS APIFARMA

Ensaio Clínico
Investigaçao que dá esperança
aos doentes e melhor vida
para todos

O nosso
compromisso
é com as
pessoas

85
ANOS

apifarma

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA
INDÚSTRIA FARMACÉUTICA

36

Índice

EDITORIAL	03
À CONVERSA COM	04
NOTÍCIAS	07
PROGRAMA abem:	11
LEGISLAÇÃO	12
PHARMA EM NÚMEROS	13

85 anos em revista

Nos últimos 12 meses, a APIFARMA celebrou o seu 85.º aniversário com diversas iniciativas e um fio condutor: pensar e debater os desafios actuais e futuros da Indústria Farmacêutica para cumprir o seu compromisso com as pessoas, para mais e melhor saúde. Este objectivo guiou, assim, a realização de iniciativas focadas nos temas da vacinação, dos ensaios clínicos, dos testes de diagnóstico *in vitro*, do investimento em medicamentos, o desafio demográfico, o acesso à inovação, a sustentabilidade do sistema de saúde e a reindustrialização.

Todas estas iniciativas foram marcadas pela grande adesão dos nossos Associados e dos principais *stakeholders* da saúde, com salas sempre cheias, reflectindo o amplo interesse e empenho de todos. Agradecemos profundamente aos nossos Associados a sua participação activa e o seu compromisso com a APIFARMA e com a missão da Indústria Farmacêutica no sistema de saúde. Um agradecimento que estendemos aos diferentes sectores da saúde, incluindo responsáveis de entidades públicas, instituições da área da saúde, médicos, farmacêuticos, investigadores e associações de doentes, que participaram nestes eventos enquanto oradores, moderadores e, também, participantes. Ao fazer ouvir a sua voz, enriqueceram significativamente os debates, oferecendo uma perspectiva valiosa e diversificada sobre os desafios e oportunidades do sector da saúde.

Ao longo de 2024, tivemos a oportunidade de reflectir e planear sobre o futuro da Indústria Farmacêutica em Portugal, sempre com um foco claro na investigação clínica, na inovação e no desenvolvimento de novos medicamentos, vacinas e dispositivos médicos *in vitro*.

A comemoração dos 85 anos da APIFARMA, e a reflexão que também fizemos sobre os desafios ultrapassados são um forte motivador para construir um futuro com mais valor para as pessoas, para a sociedade e para a economia, com uma Indústria Farmacêutica preparada para os desafios que se avizinham.

E, acima de tudo, mantendo o foco nas pessoas, trabalhando para garantir o acesso equitativo a terapêuticas inovadoras e eficazes, continuamos comprometidos, como no primeiro dia, em trabalhar pelas pessoas para mais e melhor saúde.



Miguel Ginestal

Director-geral da APIFARMA

**“A Bolsa
Universitária de
Mérito APIFARMA é
‘um contributo
extraordinário’”**

à conversa com...

José Miranda Coelho

José Miranda Coelho, director dos Serviços de Acção Social da Universidade do Porto e membro do Júri das Bolsas Universitárias de Mérito APIFARMA, qualifica esta iniciativa como um “contributo extraordinário” e um “compromisso de responsabilidade social exemplar”. Esta é “uma oportunidade absolutamente essencial” para “estudantes que enfrentam desafios muito significativos”, permitindo-lhes “uma continuidade de estudos e o alcançar do seu potencial e das suas ambições”.

FORAM ENTREGUES RECENTEMENTE AS DEZ BOLSAS DA SEGUNDA EDIÇÃO DAS BOLSAS UNIVERSITÁRIAS DE MÉRITO APIFARMA. COMO FOI FAZER PARTE DO JÚRI DESTA INICIATIVA?

Participar no júri de uma iniciativa desta grandeza é enriquecedor e, também, uma responsabilidade. E é assim que assumo a minha participação. A análise das candidaturas, que são bastantes, é feita de uma forma criteriosa, com base quer no mérito, quer na situação económico/ financeira dos candidatos, garantindo, por isso, uma transparência essencial num processo como este. Estas bolsas representam para muitos uma oportunidade absolutamente essencial, nomeadamente para estudantes que enfrentam desafios muito significativos, desde logo de carácter

económico/ financeiro e permitindo assim uma continuidade de estudos, alcançando o seu potencial e as suas ambições.

HÁ MUITOS CANDIDATOS A ESTAS BOLSAS. O QUE É QUE CHAMA MAIS A ATENÇÃO NAS DIFERENTES CANDIDATURAS?

De facto, o número de candidatos é significativo, na ordem das centenas, o que reflecte várias coisas. Por um lado, a necessidade de apoio que estes estudantes sentem e, por outro, a sua capacidade de resiliência. São jovens que, com desafios económicos desta ordem de grandeza, conseguem, apesar disso, alcançar resultados académicos muito significativos – o que, aliás, depois lhes permite apresentar as suas candidaturas.

O QUE CHAMA MAIS A ATENÇÃO NAS DIFERENTES CANDIDATURAS?

O que é relevante é o facto destes jovens, apesar de todo o contexto, conseguirem ter resultados extraordinários. Só para dar um exemplo do que estamos a falar, volto a frisar, de jovens em contexto socioeconómico não muito fácil, temos uma nota de candidatura de 20. E, por isso, percebemos que são pessoas que dedicaram ao seu objectivo um tempo muito adequado e conseguiram atingir, com a resiliência que há pouco mencionava, os seus objectivos.

SÃO JOVENS COM ORIGENS MUITO DIVERSAS...

Muito diversas. Só dos dez que foram seleccionados, estamos a falar de jovens desde o distrito de Bragança até ao distrito de Faro, passando por todo o país. Há, de facto, uma abrangência muito grande relativamente à zona geográfica e, por isso, também, estas bolsas têm um impacto ainda mais efectivo e mais geral para todos estes jovens.

OS REQUISITOS DE CANDIDATURA É SER ALUNO DE EXCELÊNCIA COM RECURSOS FINANCEIROS REDUZIDOS. É IMPORTANTE TER EM CONTA O MÉRITO ACADÉMICO NA ATRIBUIÇÃO DESTES APOIOS?

Também é importante, pois serve até como incentivo para o trabalho árduo e a dedicação que são necessários neste tipo de enquadramento. Contudo, saliento que é muito relevante considerar o contexto económico, uma vez que é assim que se proporciona uma verdadeira oportunidade de mudança de vida a muitos jovens.

ENQUANTO DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO, COMO VÊ ESTE TIPO DE INICIATIVAS? FAZ SENTIDO HAVER MAIS MECENATO ORIENTADO PARA O APOIO ACADÉMICO?

Estas iniciativas são muito interessantes e muito significativas. A aposta no mecenato académico deve ser uma linha de orientação muito efectiva.

Representa, na prática, a forma como as instituições vêem a sua responsabilidade social, permite ajudar de forma real a combater desigualdades, mas também a promover o desenvolvimento de talentos que, de outra forma, muitas vezes não tinham oportunidade de brilhar e de conseguir afirmar-se em termos das suas grandes ambições.

A APIFARMA ATRIBUIU DEZ BOLSAS PELA PRIMEIRA VEZ EM 2023 E MAIS DEZ ESTE ANO. SABENDO QUE ESTA PODE SER 'A' OPORTUNIDADE PARA 20 JOVENS PROSSEGUIREM OS SEUS ESTUDOS SUPERIORES, ESTE É UM CONTRIBUTO IMPORTANTE?

É um contributo extraordinário. A APIFARMA está a dar um exemplo enorme de até onde pode ir a responsabilidade de uma organização. Com a criação da Bolsa Universitária de Mérito APIFARMA, a Indústria Farmacêutica assume um compromisso de responsabilidade social exemplar. Gostaria, com toda a franqueza, de o ver reflectido noutras instituições do género ou noutras entidades empresariais, porque cada uma destas bolsas acaba por apoiar jovens e deixar à sociedade uma mensagem essencial: a educação é uma prioridade e deve ser uma prioridade,

“Estas bolsas representam para muitos uma oportunidade absolutamente essencial”

a educação é o melhor método para promover o famoso elevador social. Através da criação desta bolsa de mérito, a APIFARMA não só o afirma, como o demonstra em termos práticos.

PORTANTO, VÊ COM BONS OLHOS A EXISTÊNCIA DE MAIS INICIATIVAS DESTE GÉNERO?

Veria com muito bons olhos se estas iniciativas pudessem ser replicadas pela sociedade civil para conseguirmos implementar novas áreas de apoio a jovens, que são absolutamente decisivas para que eles possam afirmar as suas ambições, a sua capacidade de evoluir e de ultrapassarem situações económico/financeiras muito complicadas.

ESTE TIPO DE APOIO, NA SUA OPINIÃO, PODERIA SER COMPLEMENTADO COM ALGUMA FORMA DE TUTORIA OU, POR EXEMPLO, UM ESTÁGIO?

É uma evolução que rotularia de muito positiva. A junção, por um lado, do apoio financeiro, com iniciativas como estágios, tutorias ou até programas de mentoria poderiam oferecer aos estudantes uma preparação mais robusta para a realidade profissional com que depois vão ser confrontados. O complementar deste apoio financeiro, poderia levar a um impacto ainda maior destas bolsas.

UMA ESPÉCIE DE CONTINUIDADE?

Exactamente, continuidade. E apoio, também, ao longo da atribuição das bolsas, isto é, enquanto os beneficiários estão no ensino superior. Permitiria, desde logo, a passagem para a realidade profissional de forma mais consistente.

EM 2025 ESTÁ PREVISTA UMA NOVA EDIÇÃO DAS

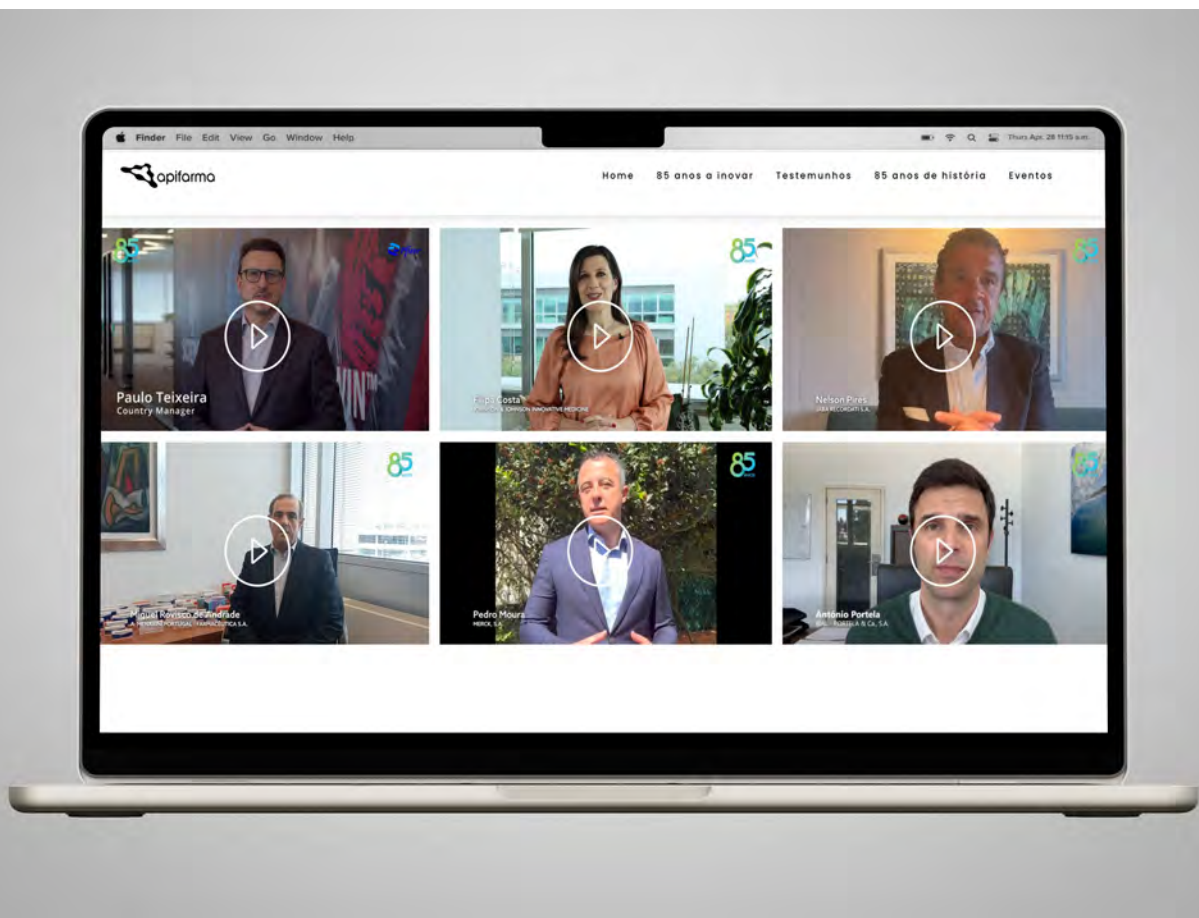
BOLSAS UNIVERSITÁRIAS DE MÉRITO APIFARMA, SERÁ A TERCEIRA EDIÇÃO. TEM ALGUMA SUGESTÃO PARA OS ORGANIZADORES?

Bom, como já abordámos, o acompanhamento. É importante que possamos acompanhar o que resultou destes dois anos de atribuição das bolsas e o impacto que teve na vida dos estudantes. Creio que, naturalmente, a APIFARMA o fará. E eventualmente, e para futuro, duas linhas de actuação: um pouco a de permitir avançar para os estágios e da continuação para a vida profissional. Também, no momento em que tivermos um conjunto de alumni das bolsas APIFARMA, podemos criar uma rede constituída por *alumni* que poderão ser inspiradores para futuros candidatos, por um lado, e por outro, apoiar os novos bolseiros.

CRIANDO AQUI UMA ESPÉCIE DE COMUNIDADE EM TORNO DESTA BOLSA UNIVERSITÁRIA DE MÉRITO?

Exactamente.

“Cada uma destas bolsas acaba de deixar à sociedade uma mensagem essencial: a educação é uma prioridade”



Site marca 85 anos da APIFARMA

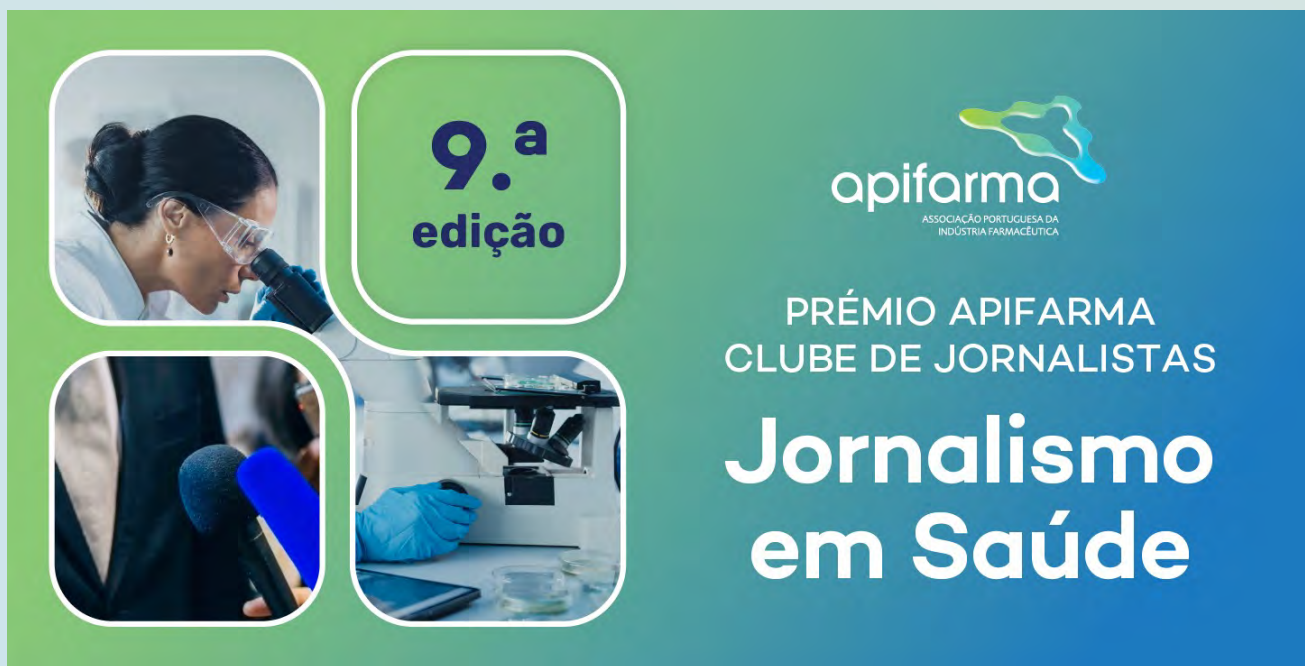
Testemunhos destacam a importância da associação e o seu compromisso com mais e melhor saúde para as pessoas.

A APIFARMA lançou um site comemorativo do seu 85.º aniversário, onde se destacam testemunhos em vídeo com depoimentos dos associados e se recordam os principais momentos deste aniversário e da sua história.

Em 85anos.apifarma.pt/, pode ver e ouvir as mensagens de dirigentes da APIFARMA, mas também de representantes dos seus associados, que valorizam o papel da APIFARMA e da Indústria Farmacêutica e o seu trabalho contínuo na inovação e desenvolvimento de medicamentos e compromisso com a saúde e qualidade de vida ao longo dos últimos 85 anos.

“A APIFARMA soube adaptar-se aos constantes desafios que o sector e a indústria farmacêutica têm vindo a enfrentar”, refere o testemunho do presidente da mesa da Assembleia Geral da Associação, João de Lara Everard. Por isso, “e graças ao empenho e profissionalismo” dos seus muitos dirigentes, “a APIFARMA é hoje um parceiro de referência no vasto ecossistema da saúde”.

Neste site, lembre também os principais eventos deste 85.º aniversário e os momentos mais marcantes destas já muitas décadas de história e compromisso com a saúde dos portugueses.



9.ª edição

apifarma
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA
INDÚSTRIA FARMACÉUTICA

PRÉMIO APIFARMA
CLUBE DE JORNALISTAS

**Jornalismo
em Saúde**

Abertas as candidaturas à 9.ª edição do Prémio Jornalismo em Saúde

As candidaturas ao prémio promovido pela APIFARMA e Clube de Jornalistas decorrem até ao dia 31 de Janeiro de 2025.

Estão abertas as candidaturas à 9.ª edição do Prémio APIFARMA/ Clube de Jornalistas – Jornalismo em Saúde, promovido pela Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA) e pelo Clube de Jornalistas.

As candidaturas podem ser submetidas até ao dia 31 de Janeiro de 2025 para as categorias “Imprensa”, “Rádio”, “Televisão”, “Jornalismo Digital”, “Universitário Revelação”, “Grande Prémio” e “Temático” este ano dedicado ao tema “Urgências Hospitalares”. O “Prémio Carreira” é

atribuído por escolha do júri e não está sujeito a concurso.

O valor pecuniário total do Prémio APIFARMA/ Clube de Jornalistas – Jornalismo em Saúde é de 23.500 euros, que será distribuído pelas diferentes categorias e pelo Prémio Carreira.

Jornalistas, detentores de título profissional, autores de trabalhos publicados em 2024, em qualquer meio de comunicação social registado em Portugal, sobre aspectos relevantes do

Serviço Nacional de Saúde (SNS), a inovação em Saúde e o desenvolvimento económico e social na área da Saúde, podem candidatar-se ao Prémio APIFARMA/Clube de Jornalistas – Jornalismo em Saúde.

Recém-licenciados de cursos superiores de Comunicação Social e Jornalismo, com trabalhos desenvolvidos de âmbito académico e que tenham sido objecto de avaliação e classificação no decorrer de 2024, poderão igualmente candidatar-se ao Prémio APIFARMA/Clube de Jornalistas – Universitário Revelação.

Só serão consideradas as candidaturas de concorrentes portugueses ou residentes em Portugal e trabalhos publicados em português.

Os candidatos devem submeter as candidaturas

através do endereço electrónico cj@clubedejornalistas.pt até às 00:00 do dia 31 de Janeiro de 2025.

O regulamento do Prémio pode ser consultado no sítio do Clube de Jornalistas, em <https://clubedejornalistas.sapo.pt/>, e o esclarecimento de dúvidas deve ser feito através do endereço de email cj@clubedejornalistas.pt.

O Prémio APIFARMA/ Clube de Jornalistas – Jornalismo em Saúde resulta de um protocolo assinado entre as duas entidades, em 2016, com os objectivos de aprofundar o papel da APIFARMA enquanto parceiro activo da Sociedade Civil e contribuir para a vitalidade do projecto Clube de Jornalistas.





Anos 2020: O papel da Indústria Farmacêutica no contexto da pandemia de COVID-19

Do papel crucial no abastecimento de medicamentos e dispositivos médicos durante a pandemia à criação do Portal de Ensaios Clínicos.

O arranque da década de 2020 foi marcado pela crise pandémica de COVID-19, que trouxe desafios sem precedentes à sociedade, à economia e, especialmente, ao sector da saúde. Através das vacinas contra a COVID e dos dispositivos médicos *in vitro* para a despistagem da doença, o contributo da Indústria Farmacêutica foi absolutamente essencial na resposta à pandemia, permitindo o progressivo retomar da normalidade. Numa altura em que várias áreas da Economia pararam, a Indústria Farmacêutica nunca deixou de trabalhar para garantir a continuidade do acesso das pessoas aos medicamentos, com a APIFARMA a assumir um importante papel de articulação entre as várias partes interessadas.

Em 2021, Portugal assume a Presidência do Conselho da União Europeia, momento que se revestiu de grande relevância para o país e em que a Indústria Farmacêutica se empenhou para sublinhar a importância da ciência e da saúde como pilares da recuperação económica de Portugal e da Europa. Entre outros pontos, a APIFARMA destacou a necessidade de uma Europa mais preparada para futuras ameaças sanitárias.

Foi também em 2021 que a APIFARMA, com a AICIB, lançou o Portal de Ensaios Clínicos, uma plataforma inovadora para facilitar e promover o desenvolvimento da investigação clínica em Portugal, contribuindo para promover o ecossistema científico de Portugal no mundo, contribuir para a agilização da prática da Ciência, manter os doentes informados e assegurar que

Portugal é um valioso destino para a prática de Investigação Clínica.

O pós-pandemia foi marcado pela recuperação económica, mas também por grandes desafios decorrentes da guerra na Ucrânia e no Médio Oriente, a disrupção de cadeias de abastecimento, crise energética e inflação recorde. Neste contexto, a APIFARMA vem reforçando a importância da área da saúde, e em especial do sector farmacêutico, para a reactivação da economia portuguesa, contribuindo para a criação de empregos qualificados e impulsionando a economia nacional.

Em 2022, a APIFARMA deu mais um passo no seu já longo compromisso com a responsabilidade social. Através da criação da Bolsa Universitária de Mérito APIFARMA, em parceria com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), dá um significativo contributo para promover a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino público superior para estudantes portugueses com mérito académico, mas com recursos económicos limitados. A bolsa, no valor de 6 mil euros ano, já foi atribuída a 20 estudantes e, desde que se mantenham os critérios de atribuição, acompanha-os até à conclusão da licenciatura ou mestrado integrado.

Nestes cinco primeiros anos da década de 2020, tal como ao longo dos seus 85 anos de história, a APIFARMA consolidou a sua posição como uma voz activa e inovadora na promoção da saúde e do desenvolvimento científico, sempre comprometida com mais e melhor saúde para todos.



Rede Solidária do Medicamento

Programa abem: Perto de 3 milhões de medicamentos dispensados

Número total de beneficiário desde 2016 acima de 30 mil pessoas.

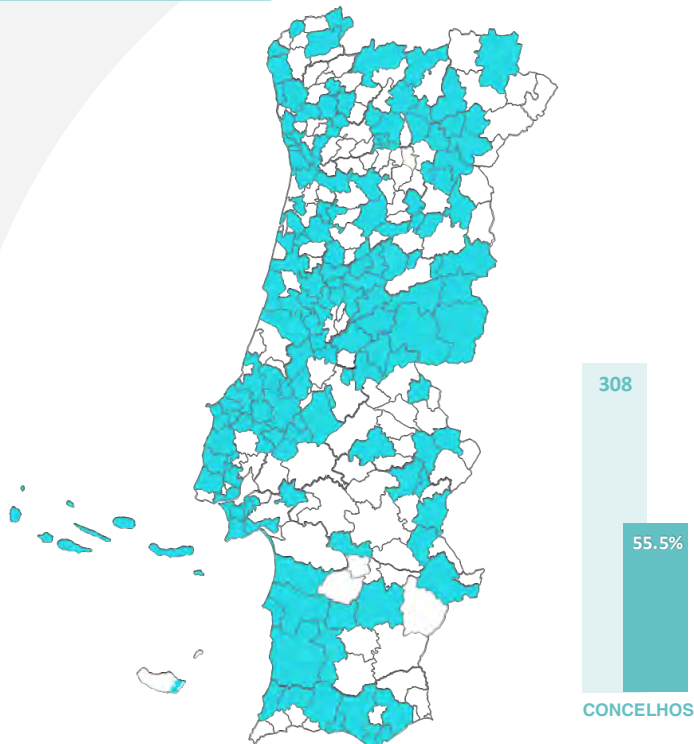
Ao longo dos seus 8 anos de existência, o programa abem: já dispensou 2.982.217 embalagens de medicamentos aos seus beneficiários, que no final do mês de Novembro se cifravam num total de 30.084 pessoas. Um aumento de mais 32.002 embalagens de medicamentos dispensadas desde Outubro e, simultaneamente, mais 329 pessoas que beneficiam deste apoio com medicamentos que não conseguiriam comprar.

PROGRAMA ABEM:



maio de 2016 a novembro de 2024

Dignidade⁺



Legislação

1
DEZEMBRO 2024

Autorização de aquisição de produtos de saúde

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 212/2024, de 31 de Dezembro, autoriza um conjunto de entidades do Ministério da Saúde a realizar a despesa relativa à aquisição de medicamentos para as entidades do SNS.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 213/2024, de 31 de Dezembro, autoriza um conjunto de entidades do Ministério da Saúde a realizar a despesa relativa à aquisição de vacinas e tuberculinas inseridas no Programa Nacional de Vacinação, durante o ano de 2025.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 214/2023, de 31 de Dezembro, autoriza um conjunto de entidades do Ministério da Saúde a realizar a despesa relativa à aquisição de dispositivos médicos-cardioversores; *pacemakers* e *stents*.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 206/2024, de 30 de Dezembro, autoriza a realização de despesa com a aquisição de medicamentos e dispositivos inseridos no Programa Nacional de Saúde Reprodutiva.

Contratação Pública

A Lei n.º 43/2024, 2 de Dezembro, altera a Lei n.º 30/2021, de 21 de Maio, que aprova medidas especiais de contratação pública.

Grandes Opções para 2024-2028

Lei n.º 45-B/2024, de 31 de Dezembro, Lei das Grandes Opções para 2024-2028.

Incentivo fiscal à investigação científica e inovação

A Portaria n.º 352/2024/1, de 23 de Dezembro, regulamenta o regime de incentivo fiscal à investigação científica e inovação, previsto no artigo 58.º-A do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

Orçamento do Estado

Lei n.º 45-A/2024, de 31 de Dezembro, Orçamento do Estado para 2025.

Retribuição mínima mensal garantida para 2025

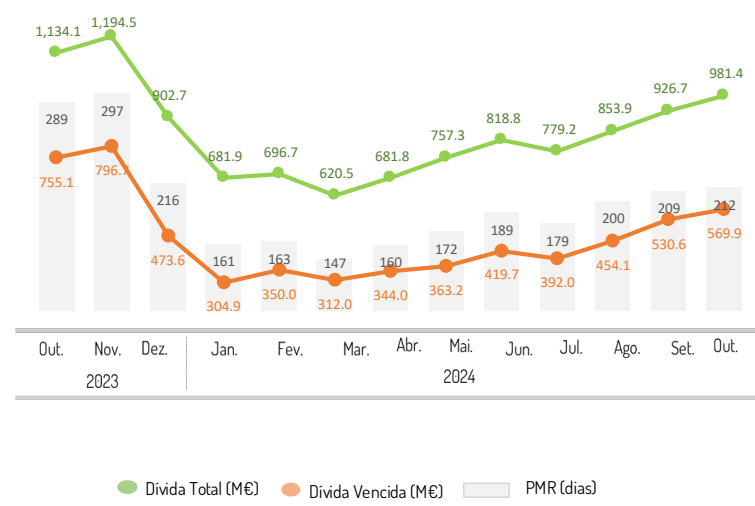
O Decreto-lei n.º 112/2024, de 19 de Dezembro, actualiza o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2025.



PHARMA em Números

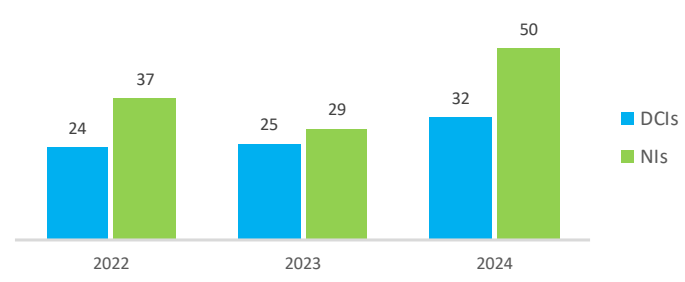
INVESTIMENTO PÚBLICO COM MEDICAMENTOS - YTD DEZEMBRO 2024

Dívida das Entidades Públicas às Empresas Farmacêuticas



| Portal da Transparência do SNS

Financiamento Público de Inovação Terapêutica - DECISÕES



| Portal da Transparência do SNS

- NIs (novas indicações de medicamentos inovadores)
- DCIs (novas moléculas)

ACTIVIDADE ASSISTENCIAL DA SAÚDE

N.º de Consultas nos Hospitais



| Portal da Transparência do SNS

N.º de Consultas de Enfermagem presenciais nos CSP



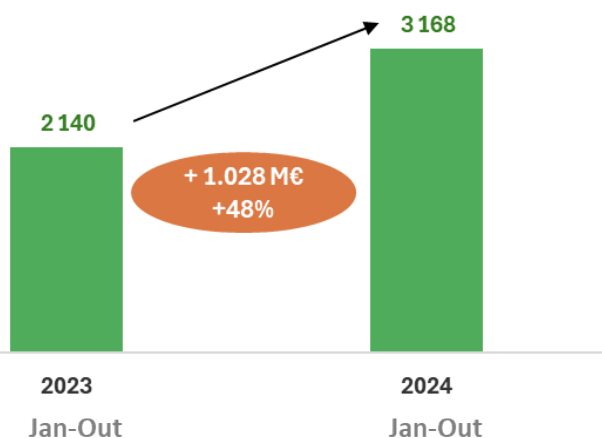
| Portal da Transparência do SNS

EXPORTAÇÕES INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

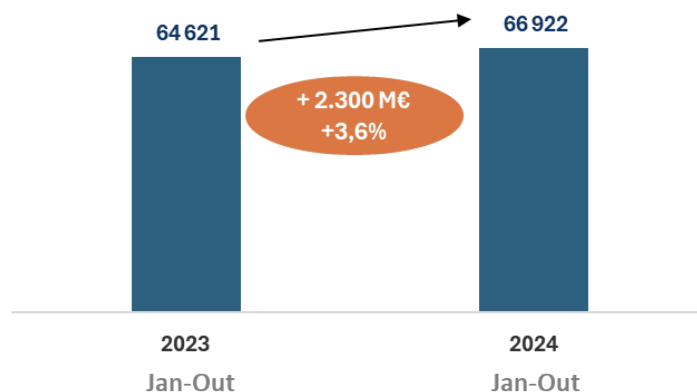
A Indústria Farmacêutica é um dos motores que impulsionam as exportações de bens em 2024:

As exportações da IF aumentaram **mais de mil milhões euros entre Janeiro e Outubro de 2024** (+48% face ao período homólogo). A Indústria Farmacêutica foi **responsável por 45% do aumento das exportações nacionais de bens** nos primeiros 10 meses do ano.

Exportações da Indústria Farmacêutica



Exportações Totais de Bens



Milhões de euros

Taxa cobertura das Exportações da IF ultrapassa a taxa cobertura global:

- **92,9% Indústria Farmacêutica**
- **74,9% Total Bens**

Fonte: INE (produtos farmacêuticos + matérias primas)

e.pharma
Newsletter Dezembro 2024

